

O PIBIC-EM COMO POLÍTICA E ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A REDE DE EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Sabrina Volinski¹
Cláudio Claudino da Silva Filho²
Daniel José da Silva³
Jeane Barros de Souza⁴
Graciela Soares Fonsêca⁵

Gradualmente, o Ensino Superior vem se tornando a principal ambição dos estudantes do Ensino Médio, pois dentre as possíveis alternativas que os estudantes têm após a finalização de sua trajetória escolar, o ingresso em uma universidade é a escolha predominante. Com o constante crescimento do número de universidades públicas e de propostas que visam uma maior acessibilidade de ingresso nas mesmas, os estudantes (sobretudo aqueles/as que nunca tiveram essa perspectiva por elevada vulnerabilidade social) veem no Ensino Superior uma possibilidade de crescimento profissional e de melhora de vida. Durante toda sua carreira escolar, são instruídos e preparados para terem um bom desempenho nos exames de admissão das universidades, que são extremamente concorridos e, embora possuam grande anseio em participar da vida acadêmica, veem-se distanciados dessa realidade. Pressupõe-se que os estudantes só estarão habilitados a participar da rotina acadêmica e a transitar pela universidade após a aprovação em determinado curso através dos vestibulares, impossibilitando assim, a inserção de

¹ Estudante do Ensino Médio (em andamento) pela E.E.B. Valesca C. R. Parizotto, Rede Estadual de Educação, Chapecó-SC. Bolsista do Projeto de Pesquisa intitulado “Histórias de vida e itinerários formativos para acesso e permanência em uma universidade pública: perspectivas de estudantes entre o ensino médio e a graduação em Enfermagem e Medicina da UFFS”, aprovado pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) para o Ensino Médio pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó, fomentada pelo CNPq pelo Edital Nº 523/UFFS/2017 - PIBIC-EM/CNPq 2017/2018, e-mail: vanessavolinski@gmail.com.

² Orientador do Projeto PIBIC-EM/CNPq supracitado. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialista em Preceptoria no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês, Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Tutor e Coordenador do Grupo Enfermagem no PET Saúde / GraduaSUS. Pesquisador dos Grupos do CNPq: “Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde” em Florianópolis- SC (EDEN/PEN/UFSC), “Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva” (NESCO/UNIVASF) em Petrolina-PE, e “grupo de pesquisas e interdisciplinares: Educação, Saúde e Sociedade” (UEMA) em São Luiz- MA. Coordenador Adjunto de Cultura e Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Pedagogia e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó, e-mail: claudio.filho@uffs.edu.br

³ Coorientador do Projeto PIBIC-EM/CNPq supracitado. Mestre em Ecologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Pós-graduação em Educação Biológica e Química pela Faculdades de Itapiranga (FAI), Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, Professor e Servidor da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, e-mail: danielajs09@gmail.com

⁴ Colaboradora do Projeto PIBIC-EM/CNPq supracitado. Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência (UNIFESP), Mestra em Saúde Pública (UFSC), Especialização em Enfermagem na Saúde da Família (UFSC), Especialização em Metodologia do Ensino da Música (FACEL), Graduação em Enfermagem (UNIVALI). Professora Adjunta do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó, e-mail: jeane.silva@uffs.edu.br

⁵ Colaboradora do Projeto PIBIC-EM/CNPq supracitado. Doutora e Mestra em Ciências Odontológicas com área de concentração em Odontologia Social, pela faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), Realizou Estágio de Doutorado Sanduíche na Escola de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora, Portugal, Cirurgiã-dentista graduada pela Universidade Estadual de Feira de Santana, na Bahia. Professora Adjunta do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó, e-mail: graciela.fonseca@uffs.edu.br

estudantes das escolas públicas no ambiente universitário. Dessa maneira, o objetivo geral desse trabalho é discutir a importância de projetos e ações que visem a aproximação da universidade com a rede de escolas pública que oferecem o ensino médio, proporcionando o contato direto entre as duas instituições. Trata-se de um relato de experiência vinculado ao Projeto de Pesquisa intitulado “Histórias de vida e itinerários formativos para acesso e permanência em uma universidade pública: perspectivas de estudantes entre o ensino médio e a graduação em Enfermagem e Medicina da UFFS”, aprovado pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) para o Ensino Médio pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, fomentada pelo CNPq mediante Edital N° 523/UFFS/2017 - PIBIC-EM/CNPq 2017/2018. A partir dessa aproximação, os estudantes foram incitados a pensar sobre o ingresso no ensino superior e a participar regularmente de atividades vinculadas ao tema da pesquisa. O PIBIC-EM introduz não só a bolsista, mas seus colegas de Ensino Médio em pesquisas científicas, familiarizando-os com as ferramentas e recursos utilizados, que são classicamente característicos do ambiente universitário. O programa consegue, ainda que muito preliminarmente frente ao distanciamento histórico, aproximar as escolas e as universidades, promovendo uma conexão mutuamente produtiva e reflexiva entre as mesmas. Possibilita aos estudantes o intercâmbio entre as duas instituições para coleta de dados da pesquisa e oportuniza o diálogo com professores/as e estudantes das universidades. Diante do exposto o PIBIC-EM mostra-se um método eficiente na busca pelos objetivos almejados, atuando como intermediador entre os dois ambientes de ensino e aprendizagem. Os estudantes podem, ainda, participar de atividades incomuns ao seu cotidiano escolar, onde são estimulados a buscarem uma formação no Ensino Superior visando uma maior variedade de carreiras e possibilidades. Por conseguinte, os estudantes são inseridos no universo acadêmico e científico, onde se é desconstruída a ideia de que o Ensino Superior (sobretudo o público/federal) é uma realidade distante e até inatingível para jovens no Ensino Médio, e as escolas e as universidades podem mesclar-se aspirando o melhor desenvolvimento dos estudantes com o intuito de direcioná-los às escolhas corretas.

Palavras-chave: Ensino Médio, Universidade, Aproximação, Ensino Superior.

Agradecimentos e fonte financiadora: Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa intitulado “Histórias de vida e itinerários formativos para acesso e permanência em uma universidade pública: perspectivas de estudantes entre o ensino médio e a graduação em Enfermagem e Medicina da UFFS”, aprovado pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) para o Ensino Médio pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, fomentada pelo CNPq mediante Edital N° 523/UFFS/2017 - PIBIC-EM/CNPq 2017/2018. Dispõe de Bolsista que é Estudante do Ensino Médio (em andamento) pela E.E.B. Valesca C. R. Parizotto, Rede Estadual de Educação, Chapecó-SC. Agradecemos aos/às Estudantes e servidores/as da E.E.B. Valesca C. R. Parizotto, e ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio.